

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)

- ABÍLIO MANUEL DOS SANTOS SILVA COELHO

Abílio Manuel dos Santos Silva Coelho nasceu em Palmela em 1964. Iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos de idade na Sociedade Filarmónica Humanitária com Leonel Camolas, ingressando na respetiva banda um ano mais tarde, onde se mantêm em atividade até ao momento presente. Fez parte das extintas Orquestra Humanitária e da Orquestra de variedades Melodias de Sempre.

Aos 18 anos ingressou na Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, onde desempenhou as funções de executante de trompete, chefe de naipe, solista e professor nos cursos de formação de Sargentos e Praças, tendo passado à situação de reserva em dezembro de 2019 com o posto de Sargento-Chefe. Ao serviço desta instituição foi condecorado com as Medalhas de Ouro de Comportamento Exemplar e de Mérito Aeronáutico.

Estudou com o Professor José Augusto Carneiro, na Academia de Música Luísa Todi e no Conservatório Regional de Setúbal, e Música de Câmara com o Professor Bruno Pizamiglo.

Como membro do Grupo de Metais do Seixal participou e organizou masterclasses com os professores Phillip Legris, Bruno Nouvion, David Taylor, Allen Vizzutti, Philip Myers, Joseph Alessi e Thomas Stevens. Com este agrupamento venceu, em 1990, o Prémio Jovens Músicos na Classe Superior de Música de Câmara e atuou um pouco por todo o país, no Brasil e, na Sala Brahms, em Viena. Com o grupo de Metais do Seixal recebeu a Medalha de Mérito do Concelho, atribuída pela Câmara Municipal do Seixal, e o Golfinho de Cristal pela Região de Turismo da Costa Azul.

Frequentou também masterclasses com Pierre Thibaud, Professor da Escola Superior de Música de Paris, Seamus Blake, Eduardo Marson, Romain Pilon, Kari Ikonen Trio, Ohad Talmor Trio "Tziour" e Perico Sambeat.

Integrou a Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa da Juventude, Orquestra das Escolas Particulares, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo e Orquestra do Festival da Canção RTP, colaborou com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e Orquestra Gulbenkian, e com as extintas Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, Nova Filarmonia Portuguesa, Orquestra Nova Harmonia, Orquestra do Casino Estoril, Orquestra da Felicidade do Brilho e da Glória, Orquestra do Teatro Maria Vitória, Orquestra de Jazz de Laurent Filip e Big Band de Setúbal. Colaborou também com o grupo de Teatro "O Bando".

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



Participou em vários programas de televisão com Herman José, Orquestra Nova Harmonia, Orquestra Pedro Osório, Orquestra Fernando Correia Martins, Orquestra Thilo Krasman, Shegundo Galarza, Orquestra Jorge Machado, e colaborou com o Maestro António Vitorino D’Almeida na gravação da banda sonora da série “Os Policias”.

Com o Maestro António Vitorino D’Almeida e o Grupo de Metais do Seixal gravou o CD de originais “O Render dos Heróis”.

Em 1989 integrou a Banda da NATO, que participou no Royal Tournament na cidade de Londres. Fez parte das bandas Sociedade Filarmónica Palmelense Os Loureiros e Sociedade Filarmónica Humanitária no Concurso Internacional de Bandas de Vila Franca de Xira com as quais obteve dois segundos lugares.

Foi Formador em diversos cursos nos Açores (São Miguel, Santa Maria, São Jorge, Flores), na Ilha da Madeira, em Torres Vedras, Lavre e Azambuja e Professor no Conservatório Regional de Palmela, Escola de Música da Sociedade Filarmónica Humanitária em Palmela e na escola de música da Banda Filarmónica Simão da Veiga da Casa do Povo de Lavre.

Ao longo da sua carreira, acompanhou artistas nacionais e internacionais tais como, José Carreras, Elena Cotrubas, Maria João Pires, Miriam Makeba, Nelson Ned, Scorpions, Djavan, Fafá de Belém, Daniela Mercury, Ricky Martin, Laura Pausini, Pedro Abrunhosa, Luís Represas, Mariza, Paulo Gonzo, Rita Guerra, Anjos, Vitorino, Fernando Tordo, Paulo de Carvalho, Simone de Oliveira, Sérgio Godinho, Herman José, Ala dos Namorados, Ângelo Freire, Frei Hermano da Câmara, Jorge Palma, Nuno Guerreiro, Maria João e Mário Laginha, José Mário Branco, Vânia Fernandes, Anabela, João Afonso, Dulce Pontes, Lena d’Água, Anjos, entre outros.

Discograficamente colaborou com Trovante, Meninos d’avó, Paulo Gonzo, GNR (Grupo Novo Rock), Orquestra Nova Filarmonia, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Nova Harmonia, Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, Banda de Música Simão da Veiga da Casa do Povo de Lavre, Banda de Música da Sociedade União Arrentelense, com Sinde Felipe no álbum de poesias de Fernando Pessoa e, com Jorge Salgueiro, nos álbuns “Ainda não é o fim” e “A quinta da Amizade.”

É membro da Orquestra de Jazz Humanitária, Orquestra Palmela Encore, fundou e integrou o quinteto de metais “Quinteto Lusitano” e foi membro do Sexteto de Trompetes de Palmela e da Big Band Loureiros.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

PATRIMÓNIO CULTURAL - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)

- FESTAS DA ESCUDEIRA

A Capela da Escudeira está localizada na vertente a norte da serra de São Luís (Vale dos Barris, Palmela), invocando a Nossa Senhora da Conceição, fundada pelo padre Francisco Fernandes Coelho. Data a sua fundação de meados do século XVIII, foi uma importante Herdade Rural que possuía, inclusive, uma escola primária.

Relacionada com este culto, mantém-se a romaria anual de Nossa Senhora da Conceição da Escudeira, que tem lugar no fim-de-semana mais próximo de 15 de Agosto. No terreiro fronteiro ao átrio da Capela, situa-se o recinto das Festas e local da Romaria. Inicialmente as Festas da Escudeira tinham a duração de 3 dias: sábado, domingo e segunda-feira. Pelo ano de 1922, desdobra-se em duas: a dos solteiros e a dos casados. A dos casados realizava-se no primeiro fim-de-semana de agosto, a dos solteiros no último ou primeiro de setembro.

Tocava a Filarmónica da Sociedade Filarmónica Palmelense «Loureiros» e decorria uma corrida de matutos na praça improvisada. Curiosamente, a dos solteiros nesse ano acabou por não se efetuar. Um incêndio, iniciado com a queda de um castiçal, alastrou à ornamentação e passou ao velho palácio a que a capela pertencia. Do palácio e da capela, ficaram só as paredes.

Os festeiros, trajados com as roupas domingueiras, chegavam na sexta-feira de burricada. Até ao amanhecer dançavam e cantavam ao som de gaita-de-foles, pífaros, harmónios, ferrinhos e bombos, em danças de improvisos. Os rapazes cantavam ao desafio. As raparigas trajavam saias berrantes, rodadas, enroladas sobre as ancas, blusas igualmente coloridas, sapatos e meias grossas, lenço amarelo traçado à frente no pescoço (ou com as pontas caídas), com um nó atrás, chapéu preto com borlas de lado e flores a enfeitar. Os rapazes vestiam jaquetas, calças à boca-de-sino, camisa, cinto, barrete ou chapéu e um varapau.

À porta da Capela, ornamentada com flores silvestres, nomeadamente margaridas, eram cantados uns versos de Loa em honra da Virgem. O sino badalava com vigor e os foguetes estalavam no ar. Os festeiros ofertavam a Virgem. Os ranchos de rapazes e raparigas eram iluminados por archotes. A charanga do círio era transportada por égua.

Sem registos de origem, que se conheçam, é referido, muitas vezes, ser a Romaria mais antiga do concelho de Palmela e assim continuará, dado o seu vigor. Atualmente, a festa é organizada pela Associação Nossa Senhora da Escudeira. Pela sua relevância para a salvaguarda do Património Cultural do concelho, a Câmara Municipal de Palmela atribui às Festas da Escudeira a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

- CÍRIOS DO CONCELHO

CÍRIOS DO CONCELHO À NOSSA SENHORA DA ATALAIA:

-CÍRIO DA QUINTA DO ANJO

-CÍRIO DA CARREGUEIRA

-CÍRIO DOS OLHOS DE ÁGUA

CÍRIO DE PALMELA AO CABO ESPICHEL

Os Círios são grupos que ciclicamente veneram determinado Santo ou Santa, cumprindo uma promessa coletiva original. Comumente, esta promessa envolve uma procissão ou festa de romagem a determinado local sagrado onde foi erguido um Santuário. No concelho de Palmela existem, atualmente, quatro círios. Três dedicados à Nossa Senhora da Atalaia, um à Nossa Senhora do Cabo Espichel. Fundados em datas distintas, acredita-se que todos tenham tido origem em períodos de Pandemia, como a Febre Amarela ou a Cólera Mórbus.

Estes grupos de homens e mulheres são, ao longo dos tempos, o veículo através do qual se mantém viva uma tradição secular; são elo de ligação entre gerações. Tratando-se, sobretudo, de uma manifestação de caráter imaterial, é através da oralidade e da prática que estes conhecimentos se difundem no tempo, transmitidos sucessivamente de avós para netos.

São os círios que organizam tudo o que diz respeito à Festa e Romaria, num esforço exigente para que a tradição se mantenha viva. Ao longo dos tempos, têm enfrentado adversidades, nomeadamente a renovação das gerações, a sustentabilidade financeira, a adequação aos novos meios e formas de vida. Mas, face a tudo isto, e com uma perseverança exemplar, resistem e caminham sempre em direção ao futuro.

Os Círios do Concelho que veneram anualmente a Nossa senhora da Atalaia, no último fim-de-semana de agosto, são:

O Círio de Quinta do Anjo que, de acordo com fontes da época, tinha, em 1723, o nome de Círio dos Barris, Louro e Quinta do Anjo; o Círio da Carregueira, fundado em 1833, e o Círio dos Olhos d'Água, fundado em 1854.

Cada um destes círios tem particularidades que os tornam únicos, com uma identidade cultural muito própria. De destacar, por exemplo, que o Círio da Quinta do Anjo é o único, em todo o Santuário, que mantém a tradição de dormida na sua Casa na Atalaia, durante a Festa Grande. Os Círios da Carregueira e dos olhos d'Água são os únicos que mantêm na sua formação

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

musical, grupos de gaiteiros contribuindo para que Palmela seja a zona mais a sul da Península Ibérica com tradição na Gaita de Fole.

O Círio de Palmela ao Cabo Espichel, cuja primeira referência, de que temos conhecimento, está inscrita num dos altares da Igreja com a data de 1722, a partir de 1864, data da fundação da Sociedade Filarmónica Humanitária, fica sob a sua égide e, assim, todos os anos a 15 de agosto, a Sociedade ruma ao Cabo Espichel. Cabe exclusivamente às mulheres carregar o andor durante a Procissão.

Aos rostos de sempre, porque é promessa para cumprir, juntam-se os novos numa tradição que se renova como permanente espaço de reencontro. E este Círios têm, desde sempre, cumprido na perfeição este papel de passagem de testemunho de geração em geração, unindo velhos e novos num tempo e numa linguagem comum. Pela sua relevância para a salvaguarda do Património Cultural do concelho, a Câmara Municipal de Palmela atribui, a cada um dos círios do concelho, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

ECONOMIA E COMÉRCIO TRADICIONAL– ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Ouro)

- [PAPELARIA CAMOLAS \(50º ANIVERSÁRIO\)](#)

A Papelaria Camolas comemora este ano o seu 50.º Aniversário de funcionamento ininterrupto na Vila de Palmela.

Integrada no tecido económico do Centro Histórico de Palmela está, de momento, na sua terceira localização e na segunda geração da sua gerência familiar, oferecendo sempre à população produtos e serviços adequados à constante evolução da sociedade durante as suas cinco décadas de existência.

Trata-se de um agente económico que, além da sua constante adaptação às exigências do consumo atual na sua área de intervenção, tem também demonstrado que consegue integrar outro tipo de serviço, sempre útil aos seus clientes, funcionando igualmente como posto de recolha e entrega de encomendas e apoio ao Conservatório Regional de Palmela, através do fornecimento de materiais úteis a professores e alunos para desenvolvimento das suas áreas de competência no referido estabelecimento de ensino.

É um exemplo vivo de empreendedorismo e proximidade com os seus clientes, que perdura no tecido económico da vila de Palmela ao longo de 50 anos.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE – ODS 10

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- MANUEL CASTANHEIRA GARCIA

Nasceu em Palmela a 22 de março de 1947. É conhecido por “Necas” nome que lhe foi dado pelo avô paterno. Passou a sua infância em Palmela.

Iniciou a sua atividade profissional na Panificação Palmelense, tradição na família desde 1910, e, mais tarde, desenvolveu outros projetos empresariais nessa área. Foi fundador da padaria/pastelaria M7 em Palmela.

Aos 19 anos ingressou na Armada Marinha de Guerra Portuguesa (1961-1968) onde cumpriu o serviço militar.

O ingresso, aos 13 anos, no Corpo Vocacionais dos Escutas-Escuteiros Católicos marca o início da sua participação em diversas associações do Concelho de Palmela. Foi escuteiro até aos 35 anos.

Hoje em dia, é irmão e pertence à Direção da Santa Casa da Misericórdia de Palmela.

É elemento ativo do Rotary Club de Palmela. Foi reconhecido como profissional do ano Rotary a 26 de janeiro de 2016.

É sócio e pertence à direção da Casa do Benfica de Palmela.

É sócio da Sociedade Filarmónica Humanitária há 53 anos e sócio da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” há 28 anos.

É sócio do Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela e sócio ativo do Motoclube de Palmela. Pertence também ao Palmelense Futebol Clube e à Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela, há cerca de 50 anos.

Para além disso, participa ativamente em diversas causas sociais.

Todas estas instituições e associações reconhecem o seu contributo, empenho e generosidade, expresso nas diversas distinções de que já foi objeto.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

- **QUESTÃO DE EQUILÍBRIO- ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS (25º ANIVERSÁRIO)**

A Questão de Equilíbrio - Associação de Educação e Inserção de Jovens, é uma instituição particular de solidariedade social e tem por objetivos principais promover, entre os jovens, as atividades desportivas e pedagógico – terapêuticas de descoberta, aventura e risco, como forma de intervenção na modificabilidade comportamental social, bem como as atividades culturais e recreativas de apoio à descoberta das suas aptidões e interesses vocacionais.

No Concelho de Palmela, dispõe de um Lar de Infância e Juventude, com instalações na Estrada de Miraventos, Lote 4 – Palmela, no qual se encontram presentemente 12 jovens.

Com assento formal no Conselho Local de Ação Social de Palmela, constitui-se como um parceiro presente e ativo que procura inovar e mobilizar recursos em parceria, em prol da integração dos jovens que acompanha.

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- **GRUPO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**

Em Portugal é criado, em Dezembro de 1995, o Programa Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares (Despacho Conjunto n.º 43/ME/MC/95). Todavia, nesta altura, já existiam no concelho de Palmela bibliotecas escolares e um grupo de professores que se reunia regularmente para refletir sobre esta área de trabalho.

Tendo sido pioneiro no país, o Grupo foi-se consolidando num trabalho colaborativo e em parceria, numa procura permanente de envolvimento da comunidade. Deste trabalho resultaram projetos consolidados e a consciência da necessidade de um trabalho contínuo que enfrenta desafios permanentes.

Destacamos alguns projetos pelo seu carácter inovador e pela sua pertinência pedagógica, económica e social:

- . Catálogo Bibliográfico Coletivo – iniciado em 2004;
- . Formação para professores bibliotecários e comunidade - iniciada em 1999;
- . Feira do Livro – iniciada em 1999 (10.ª edição foi realizada em 2019);
- . Participação ativa na Receção à Comunidade Educativa – iniciada em 1999;

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

- . Dar de Volta (reutilização de manuais escolares) – iniciado em 2009;
- . Papel por Alimentos – iniciado em 2013;
- . Projeto concelhio de Leitura: Ler+@doça a Vida (com a particularidade de ser um tema local, trabalhado por toda a comunidade educativa) – iniciado em 2014.
- . O grupo representou Portugal no 84.º Congresso da IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias), realizado em Columbus (USA) – 2016

Esteve presente nos 12.º e 13.º Congressos BAD (Congressos Nacionais de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas), com apresentação de comunicações sobre o Projeto de Leitura concelhio «Ler+@doça a Vida» e sobre o contributo das Bibliotecas Escolares para o Desenvolvimento Sustentável – 2015 e 2018

O seu mais recente projeto, iniciado em 2018, motivado pelo trabalho realizado com as maletas pedagógicas da ENA – Agência de Energia da Arrábida, abraça o desafio de trabalhar o futuro, com enfoque na temática da Sustentabilidade e nos ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Em 2019 realizou o seu I Encontro – Bibliotecas Escolares e Sustentabilidade, onde a biblioteca escolar foi objeto de análise e de reflexão como espaço privilegiado de aprendizagem formal e informal que, por isso, deve contribuir para a implementação e difusão dos princípios e critérios da sustentabilidade.

Decorrente deste Encontro teve início o projeto Bibliotecas Verdes, ainda a dar os seus primeiros passos.

É, em sùmula, um grupo resiliente, de trabalho ativo em prol da leitura, da informação, do conhecimento, da democracia e do exercício da cidadania, no nosso concelho.

- **MANUEL TELES**

Jovem músico do concelho Manuel Teles, que conquistou o 1.º lugar na prova de Música de Câmara - Nível Médio, do Prémio Jovens Músicos RTP 2019.

Manuel Teles iniciou a sua formação musical com apenas 11 anos, na Sociedade Filarmónica União Agrícola, em Pinhal Novo, tendo também passado pelo Conservatório Regional de Palmela. Já estudou e trabalhou com vários maestros de renome, nacionais e internacionais, e atua, regularmente, por todo o país, com diversas formações musicais e também a solo.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



Nascido em 2002, Manuel Teles iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos na Sociedade Filarmónica União Agrícola, em Pinhal Novo, com o professor José Arranja. Mais tarde, ingressou no Conservatório Regional de Palmela, onde concluiu o 5.º grau em saxofone, tendo estudado com os professores Filipe Mendes e João Pedro Silva. Atualmente, frequenta o curso de Instrumentista de Sopros e Percussão - saxofone na Escola Profissional Metropolitana, em Lisboa, na classe de saxofone e música de câmara do professor João Pedro Silva.

Em regime de masterclasse, estudou com Claude Delangle, Mario Marzi, Nicolas Prost, Jérôme Laran, Timothy McAllister, Mariano Garcia, Antonio Felipe Belijar, Gerard McChrystal, Hans de Jong, Tomás Jerez Munera, Preston Duncan, Luís Ribeiro, Isabella Fabbri, Andy Scott, Henrique Portovedo, Ricardo Toscano, Artur Mendes, Hélder Alves, Alain Crépin, Albert Julià, Henk van Twillert, José Menezes, Joshua Redman, entre outros.

É membro fundador do Quarteto STAFF, do Astrus Duo, do Duo Manuel Teles & Dinis Oliveira e membro do Ensemble de Saxofones da Metropolitana.

Em formato de orquestra, foi músico convidado da Orquestra Metropolitana de Lisboa, foi reforço convidado da Orquestra Sinfónica do Festival de Música Júnior, é membro da Orquestra de Sopros Metropolitana, entre algumas outras participações.

Em trabalhos performativos, participou em “Rosa Cão”, com a atriz e bailarina Ainhoa Vidal, co-produzido pela Artemrede, e em “Pássaros”, juntamente com o Teatro O Bando.

Em 2017, foi convidado para o Ensemble de Música Contemporânea de Nuno Figueiredo, com música original e direção musical do mesmo.

Apresenta-se a solo variadas vezes e estreou obras dos compositores Manuel Moreira e de Daniel Bernardes.

Atua, regularmente, por todo o país, com diversas formações musicais, e destacam-se atuações em salas como a Casa da Música, Altice Arena, Coliseu do Porto, Coliseu de Lisboa, entre outras.

Para além dos referidos, já trabalhou com mais alguns maestros, destacando-se Johan de Meij, Reinaldo Guerreiro, Hardy Mertens, António Victorino d’Almeida, Gerardo Estrada, Pedro Ordieres, Pedro Amaral, José Eduardo Gomes, Carlos Oliveira, entre muitos outros.

Foi laureado em diversos concursos nacionais e internacionais como solista e em Música de Câmara, destacando-se o Prémio Jovens Músicos, o Prémio INATEL, o Concurso Cultivarte e o Concurso Internacional Vítor Santos.

Participou ativamente no FISP - Festival Internacional de Saxofones de Palmela, em 2016 e 2019, no EurSax - Congresso Europeu de Saxofones, em 2017, onde tocou com o Ensemble de

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

Saxofones da Metropolitana, e no Braga Saxophone Meeting, em 2018, onde tocou com o Ensemble de Saxofones da Universidade do Minho.

- **PEDRO LEAL**

Pedro Leal, natural de Pinhal Novo (1976). Artista Plástico e Performer. Da sua formação constam o Curso Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô, o Curso Integrado de Expressões Artísticas e Animação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian.

Destacam-se as formações intensivas em Teatro Kathakali com Kalamandalam Jon, Kerala (Índia); Técnica de Andas com Jean Pierre (Teatro Ka e Augustus Cie), Construção de Máscaras em Madeira com Dhan Bahadur Lama (Changu Narayan, Nepal) e com Ida Bagus Suryawan (Bali, Indonésia); Escultura em Pedra com Mani Rubakanthan (Mamallapuram, Índia), Escola da Máscara com Filipe Crawford (Teatro Casa da Comédia); Curso de Maquilhagem de Cinema e Caracterização e Próteses, Cazcarra (Barcelona).

No seu percurso profissional foram inúmeras as suas colaborações com outras estruturas artísticas, o Teatro Lua Cheia (Lisboa), Sarruga(Barcelona), Neocirka(Setúbal), Radar360 (Porto), Gog I Magog (Barcelona), Grotest Maru (Alemanha), Kalatharangini (India), TIL Teatro Infantil de Lisboa e Teatro do Mar.

Funda em 2002 a Companhia PIA sendo desde então responsável pela Direção Artística, assim como pela Direção e Conceção Plástica (da cenografia ao design de figurinos), das mais de 18 produções até agora criadas, com uma forte itinerância tanto a nível nacional como internacional (Europa, Ásia e América do Sul).

A convite do Centro de Ciência Viva de Estremoz, assumiu entre 2008 a 2013 (ano de interrupção do festival), a Direção Artística do CIÊNCIA NA RUA Festival Internacional de Ciência e Arte, um evento reconhecido com o Selo de Qualidade EFFE Europe For Festivals | Festivals For Europe.

Desenvolveu, em 2019, a partir de Macau, uma abordagem artística a um tema muito pertinente, de acordo com os objetivos ODS, nomeadamente o 13º Ação Climática, um projeto de Arte Pública Intercultural, com o objetivo de sensibilizar para a necessidade de se encontrarem práticas sustentáveis para superar os efeitos adversos das alterações climáticas com uma mensagem clara, universal e acutilante.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO– ODS 9

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- IMEGUISA

A Imeguisa está sediada na freguesia de Quinta do Anjo, Concelho de Palmela, desde 2000 e é especializada em intralogística, direcionada para o apoio à indústria automóvel, potenciando a sua produtividade e capacidade competitiva. Não é, por isso, alheia à sua instalação a proximidade do Parque Industrial da Autoeuropa.

Parte de um grupo global, a empresa conta com várias fábricas e armazéns, em diversos países, para acompanhar de perto e prestar assistência aos seus clientes.

A sua génese teve lugar em Espanha, em 1958, sob o nome Indústrias Metálicas de Guipúzcoa, S.A., tendo sido pioneira na introdução de sistema de estantes sem parafusos. A chegada a Portugal aconteceu já na década de 90, com a criação da Imeguisa Portugal – Indústrias Metálicas Reunidas, S.A., empresa independente da sede central, que se tornou na unidade de maior crescimento dentro do grupo.

A partir da oferta personalizada de equipamentos para Intralogística, distinguiu-se num mercado altamente exigente e dinâmico, com o desenvolvimento de soluções à medida das necessidades de cada cliente nas áreas dos sistemas de transporte, manipulação e acondicionamento, armazenagem e mobiliário industrial. A investigação e a inovação fazem parte do ADN da Imeguisa, que é detentora de várias patentes mundiais e procura antecipar tendências de mercado. Nos planos para um futuro próximo está a implementação, no nosso Concelho, de um projeto de incubação de carácter tecnológico e digital.

Clientes de peso em países como Marrocos, Argentina ou Suécia motivaram a sua expansão para o continente americano e para a escandinávia, bem como a criação da Imeguisa México, empresa com maioria de capital da Imeguisa (Portugal) e parte integrante do Grupo.

Empresa distinguida como PME Líder desde 2013 e com um trajeto paulatino e sólido de crescimento, tem pautado a sua presença no Concelho de Palmela por uma postura de parceria franca e responsabilidade social, sendo um ativo Mecenaz de Palmela.

Pelo seu contributo para o desenvolvimento económico do Concelho, assente em práticas sustentáveis e inovadoras, que projetam Palmela, no plano internacional, como pólo de vanguarda na investigação para a indústria automóvel, o Município de Palmela atribui à Imeguisa a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, na área do Desenvolvimento Económico.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



- RIA IBÉRICA

A Ria Ibérica, Logística de Veículos, S.A., ao criar o seu centro de distribuição logística no Poceirão em 2002, tem-se distinguido como a empresa detentora da melhor e mais completa oferta na área da logística e transporte de veículos, a nível nacional, mas pretende igualmente assegurar uma presença forte a nível internacional, disponibilizando diversos serviços para o setor automóvel, procurando sempre a simplicidade, a eficiência e eficácia.

A decisão de se estabelecer no Poceirão segue uma política expansão, também na freguesia de Palmela, pois é o Concelho que irá receber a maior plataforma de logística Multimodal do País, que servirá a área Metropolitana de Lisboa e Vale do Tejo e articulará com portos de Lisboa, Setúbal e Sines, os diversos modos de transporte.

Com a integração dos serviços da Ria Ibérica – Logística de Veículos SA e dos serviços da Ria – Transporte de Mercadorias S.A., ampliaram a cadeia de serviços logísticos, inteiramente dedicados à distribuição no setor automóvel, sendo deste modo possível a uma só entidade assumir a inteira responsabilidade pelo circuito de distribuição desde o fabricante até ao consumidor, garantindo rapidez e qualidade no serviço prestado.

A otimização da cadeia logística, integrando num mesmo espaço várias funções, pois para além do transporte e distribuição de veículos ao consumidor, tem um estacionamento com capacidade muito elevada, está dotado com oficina mecânica, promove a inspeção final e a sua limpeza e embelezamento antes da sua distribuição pelos concessionários a nível nacional, o que permite alcançar o objetivo definido, impulsiona a produtividade, reduz custos operacionais e aumenta a qualidade e a excelência.

A sua internacionalização complementa naturalmente a expansão da sua atividade, permitindo responder de forma rápida às necessidades dos clientes, como é o caso da KIA, Mitsubishi, Isuzu, Jeep, Fiat, Fiat Professional, Alfa Romeo, entre outros.

A sua capacidade instalada é de 10000 lugares para estacionamento de viaturas, numa área com cerca de 200 mil m², mas tem necessidade de continuar o seu processo de expansão o que irá obviamente implicar o desenvolvimento económico local, porque o seu crescimento irá igualmente implicar a criação de mais emprego.

O Sr. Armando Elói, Presidente do Conselho de Administração, é uma pessoa extremamente dinâmica e tem contribuído como Mecenaz de Palmela, de forma muito dedicada. Pelo seu contributo para o desenvolvimento económico do Concelho, assente em práticas sustentáveis e inovadoras, que projetam Palmela, no plano nacional e internacional, a Câmara Municipal de Palmela atribui à Ria Ibérica, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, na área do Desenvolvimento Económico.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

DESPORTO – ODS 3

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- RUI NARIGUETA (DUATLO)

Residente em Pinhal Novo, conquistou o título de Campeão Europeu de Duatlo Standard, no Grupo Idade 40-44 anos, em março de 2020.

- CARLOS DUARTE LOPES PEDROSO (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA)

Tem 63 anos e reside em Aires.

Concluiu a Licenciatura em Educação Física, em 1987, pelo Instituto Superior de Educação Física/Faculdade de Motricidade Humana e, em 2005, alcançou o grau de Mestre em Educação Física, pela Faculdade de Motricidade Humana.

Entre 2005 e 2019, foi Coordenador do Programa de Desenvolvimento da Ginástica no Concelho de Palmela, tendo pautado a sua ação pelo apoio técnico aos clubes do concelho, pela promoção conjunta de múltiplas atividades/eventos desportivos.

Contribuiu para o sucesso do programa, destacando-se o investimento na oferta de diferentes modalidades de Ginástica em todas as freguesias do Concelho de Palmela, no aumento do número de clubes, de praticantes e de títulos conquistados. Foi também significativamente reforçado o equipamento para a prática da modalidade dos clubes do concelho.

ECONOMIA E COMÉRCIO LOCAL – ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- HORTA CAMELA

A Horta Caramela é propriedade de Corina Fernandes e é gerida por esta, em conjunto com o seu marido Luís Fernandes.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



Oferece uma grande variedade de produtos hortícolas e fruta no espaço de venda no Mercado do Pinhal Novo; apoia diversas organizações com os seus produtos e participa no Mercado Caramelo.

A Horta Caramela conquistou uma posição de destaque na Economia Local pela qualidade dos seus produtos e pela dinâmica crescente. Conseguiu adaptar-se às mais diversas conjunturas nacionais e constituiu-se hoje como um agente determinante no apoio ao tecido cultural e movimento associativo, promovendo o Concelho de Palmela nos eventos em que participa.

Pelo seu dinamismo e capacidade de resposta a novos desafios, a Câmara Municipal de Palmela atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito -Grau Prata. QUEIJARIA ARTESANAL DE VICTOR FERNANDES

Fundada em 1988, produz queijo de Azeitão D.O.P., queijo seco, requeijão e manteiga.

Esta empresa familiar, pauta a sua atuação pelo rigor e qualidade, procurando constantemente oferecer os melhores produtos aos seus clientes, o que lhes confere uma identidade única.

O seu saber e experiência, juntamente com as condições geográficas peculiares desta região que possui pastagens extraordinárias pela exuberância de flora, asseguram a qualidade do leite e permitem a produção durante todo o ano.

• QUEIJARIA ARTESANAL DE VICTOR FERNANDES

Fundada em 1988, produz queijo de Azeitão D.O.P., queijo seco, requeijão e manteiga. Esta empresa familiar, pauta a sua atuação pelo rigor e qualidade, procurando constantemente oferecer os melhores produtos aos seus clientes, o que lhes confere uma identidade única.

O seu saber e experiência, juntamente com as condições geográficas peculiares desta região que possui pastagens extraordinárias pela exuberância de flora, asseguram a qualidade do leite e permitem a produção durante todo o ano.

• QUEIJARIA DE FERNANDO MONTEIRO

O Sr. Fernando Monteiro produz queijos curados e sobretudo frescos, há décadas, utilizando como matéria prima o leite de ovelha produzido localmente. Foi um dos produtores que impulsionou a organização do Festival do Queijo, Pão e Vinho e a criação do Agrupamento de Produtores. Esta empresa de cariz familiar, já produziu queijos secos e amanteigados, mas tem-se especializado na produção e comercialização de queijos frescos que comercializa no

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES



comércio local, supermercados e restauração. Os seus produtos, de grande qualidade, são reconhecidos pelo sabor e textura inconfundíveis.

- **QUEIJARIA FERNANDO SIMÕES, LDA.**

Fundada em 1992, é uma queijaria artesanal situada no coração da Quinta do Anjo, que se dedica à produção de queijo de Azeitão D.O.P., queijo seco, queijo fresco, requeijão e manteiga de ovelha. Dirigida pelo Mestre Rui Simões, esta queijaria produz os seus produtos usando as matérias primas tradicionais, leite cru de ovelha, cardo e sal, para obter os melhores queijos com o sabor original da tradição. A sua história, é um caminho de busca permanente da melhor combinação dos ingredientes para o melhor produto.

- **QUEIJARIA DE LIBERTINO SANTOS**

É uma pequena queijaria artesanal, de carácter familiar, localizada na zona histórica da Quinta do Anjo, mesmo à porta da serra, onde o Sr. Libertino pastou as suas cabras e ovelhas durante a maior parte da sua vida e onde a família tem transformado o leite desses belos animais, em queijos secos e amanteigados. Esta queijaria é o último exemplo de uma queijaria familiar, onde uma parte da família apascentava o gado, enquanto os restantes membros transformavam o leite, seguindo as técnicas que lhes foram transmitidas ao longo de gerações. Hoje, a queijaria do Sr. Libertino é um museu vivo das práticas ancestrais do pastoreio e produção de queijo, onde se preservam as técnicas de produção e até as formas de comercialização de proximidade. É uma peça importante da memória da Aldeia da Quinta do Anjo.

- **QUEIJARIA DA SÃO**

De Conceição Marques, é uma queijaria artesanal, especializada no fabrico de todo o tipo de queijos de ovelha, cabra ou mistura, nomeadamente queijo fresco, queijo amanteigado e queijo curado.

É uma empresa que se orgulha da arte no fabrico de queijos, utilizando um misto de conhecimentos tradicionais, com as técnicas mais avançadas e com as matérias primas mais naturais, nomeadamente leite puro de ovelha e de cabra. Recentemente dedicou-se também à produção do queijo de Azeitão D.O.P. A sua produção é encontrada, sobretudo no comércio local e mercados municipais dos concelhos de Palmela e Setúbal.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

PATRIMÓNIO CULTURAL - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- ABÍLIO NEVES

Nasceu em Setúbal, freguesia de São Sebastião, no dia 26 de janeiro de 1958. Habita, desde 1963, em Pinhal Novo, tendo estudado na Escola Primária n.º 1. Participou na organização dos Jogos Primavera; fez parte da equipa técnica da modalidade de andebol feminino da SFUA (anos 80); pertenceu aos órgãos sociais da Sociedade Filarmónica União Agrícola (SFUA), do Clube Desportivo Pinhalnovoense, dos Bombeiros de Pinhal Novo, da Associação Teatral Artimanha (ATA), do Clube Todo-o-Terreno de Pinhal Novo, da Associação de Ténis de Mesa de Setúbal. Foi treinador da secção de Ténis de Mesa da Associação Académica Pinhalnovoense. Pioneiro no Som do Pinhal Rádio, teve um programa que se chamava «Cocktail a Dois», e foi diretor de programas desportivos. Estudou no Instituto Português de Fotografia - 1981/83 (esteve sempre ligado ao mundo da fotografia, mesmo enquanto trabalhou nas oficinas da CP - a fotografia era, na altura, um hobby - realizava trabalhos de moda, casamentos, batizados entre outros trabalhos). Foi Professor de fotografia na Escola Profissional Bento Jesus Caraça, em Santiago do Cacém. Fotógrafo profissional há quase 30 anos, com estúdio em Pinhal Novo, tem realizado, ao longo da sua carreira, um registo fotográfico pormenorizado do concelho que abrange o património cultural, os eventos sociais, políticos e desportivos, as pessoas. O seu contributo é fundamental para a criação da memória coletiva deste território. É o «Retratista» oficial do Mercado Caramelo.

- ANTÓNIO JOÃO DA CLAUDINA LAMEIRA

Nasceu em Setúbal, em 1951, e vive em Lisboa. Licenciado em Filosofia e Ciências da Comunicação, foi assessor do Ministério da Educação e Professor de Integração Cultural, Linguagem Audiovisual, Filosofia e Psicologia.

É sócio dos «Amigos do Museu Nacional de Arqueologia», realiza inúmeros passeios culturais e participa nas diversas atividades dos Museus de Lisboa.

Viajante, como gosta de se intitular, viaja pelo mundo e em cada viagem elabora uma crónica sobre as particularidades, a autenticidade de cada povo ou região, sempre ilustrados com desenhos da sua autoria. A escrita é outra ocupação a que dedica o seu tempo e saber.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

Alguns dos livros editados:

- “Quantos Olhares Existem Numa Viagem?”, Frei António, edição: Chiado Books, agosto de 2018
- “Ambiguidades”, de Frei António edição: Chiado Books, dezembro de 2018
- “Mitos”, António Lameira, edição: Chiado Books, março de 2019
- “Algumas palavras do latim”, Frei António, edição: Chiado Books, setembro de 2019
- “O Humor”, de Frei António edição: Chiado Books, setembro de 2019
- “Fábulas”, de Frei António edição: Chiado Books, janeiro de 2020
- “Da inveja”, Frei António, edição: Chiado Books, fevereiro de 2020

Colabora como Voluntário do Museu Municipal de Palmela, desde 2008, na realização de visitas ao Centro Histórico da Vila e Castelo de Palmela e é esta sua generosidade de partilha do conhecimento com o público, que o município de Palmela quer aqui deixar um reconhecido agradecimento.

- **HÉLDER MÁXIMO ESDRAS MARTINS**

Natural de Pinhal Novo, é militar de carreira e licenciou-se na área da Saúde e Antropologia.

Dedica-se, desde os 16 anos, ao colecionismo de brinquedos. Atualmente, possui cerca de 10 mil peças, numa coleção que integra os mais variados tipos e origens de brinquedos, desde o século XIX. No seu trabalho como antropólogo e estudioso do tema, tem desenvolvido várias teses, exposições e campanhas de divulgação sobre brinquedos, em Portugal e no mundo, tendo recebido vários prémios.

Tem participado em congressos, jornadas e exposições, representando Portugal em diversos países como Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Colômbia, Brasil e Austrália onde tem sido reconhecido pelo trabalho que tem desenvolvido, ao longo da sua vida, no âmbito do estudo, preservação e divulgação do brinquedo tradicional português.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

ASSOCIATIVISMO – ODS 10

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- **ARPIBA – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO BAIRRO ALENTEJANO (15º ANIVERSÁRIO)**

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 2005, com sede no Bairro Alentejano.

Desde a data da sua constituição, ocupa um espaço provisório, gentilmente cedido pela Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano.

A ARPIBA, enquanto associação, tem como fim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas pelo que se propôs construir “um centro de dia, centro de convívio e atividades recreativas e culturais” no lugar do Bairro Alentejano, na Rua do Rosmaninho, num terreno de 1392m2 cedido pela Câmara Municipal de Palmela, edifício que se encontra, à data, com a primeira fase de construção concluída.

Entidade que integra formalmente o Conselho Local de Ação Social de Palmela, é um parceiro que promove regularmente diversas iniciativas de cariz recreativo, mobilizando todos os seus associados, e que participa ativamente nas várias iniciativas realizadas no município que procuram contribuir para o envelhecimento ativo e saudável.

- **CLUBE TODO O TERRENO DE PINHAL NOVO (15º ANIVERSÁRIO)**

Ao longo de 15 anos, o Clube Todo o Terreno do Pinhal Novo (CTTPN) tem ajudado a promover e divulgar o Concelho de Palme através da organização de passeios de Todo o Terreno, em que participam os seus associados mas também muitos outros elementos de clubes de todo o país

Anualmente, realizam o Passeio de Todo o Terreno, integrado no programa das Festas de Pinhal Novo. O estabelecimento de parcerias com o movimento associativo do Pinhal Novo é, aliás, uma das marcas características deste clube, que dinamiza atividades

- **JOAQUIM MANUEL SIMÕES CARVALHEIRO**

Dirigente Associativo, foi atleta sénior de Futebol do Grupo de Gâmbia, Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz e do Grupo Desportivo de Lagameças.

Tem mais de vinte anos de atividade no movimento associativo, em prol da Dança desportiva.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



Desempenhou o cargo de Presidente da Direção do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz entre 1996 e 2000.

Em 1998, organizou o primeiro Campeonato de Dança no Concelho de Palmela, na Sociedade F. Humanitária. Em 2000 assumiu a direção do Grupo como Presidente, situação que se manteve até ao ano 2019.

Durante o seu percurso, organizou vários campeonatos regionais e nacionais no Pavilhão Municipal em Pinhal Novo.

Foi membro da Direção da Associação de Setúbal de Danças Desportiva, Presidente do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, membro do Conselho Jurisdicional da Federação e, atualmente, é Secretário do Conselho Geral da Federação e Presidente da Assembleia Geral da Associação de Setúbal de Dança Desportiva.

- **PAL ARTES- ASSOCIAÇÃO CULTURAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE PALMELA (15º ANIVERSÁRIO)**

A Pal'Artes – Associação Cultural para o Desenvolvimento do Concelho de Palmela, constituída em 19 de setembro de 2005, tem como objetivos principais: a promoção de atividades culturais e artísticas; fomentar a participação dos jovens e despertar-lhes o interesse para as várias áreas de expressão artística; promover o intercâmbio e a cooperação com as outras entidades associativas de Palmela.

Para além da sua atividade constante através da realização de ateliers e ações de formação na área da costura, do tricô, do croché, da pintura em tecido e em azulejo, a Pal'Artes tem vindo ao longo dos anos a colaborar num vasto conjunto de atividades, destacando-se: o Dia da Criança; o “Chá com Memórias” inserido nas comemorações do 25 de Abril; a Festa das Vindimas; a Feira Medieval; o “Viva o Natal” em Palmela.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA INSPIRA ATITUDE

A Inspira#ATITUDE é uma associação sem fins lucrativos, com sede na freguesia de Palmela.

A Associação tem como fim promover e desenvolver atividades de âmbito cultural e artístico. Pretende promover o desenvolvimento da comunidade, numa lógica de formação humana integral, através do desporto, cultura, saúde e solidariedade social.

Procura contribuir para a promoção da inclusão social utilizando diferentes linguagens artísticas como instrumentos de intervenção social e sensibilizando a comunidade através de artes performativas.

Desenvolve atividades no domínio artístico relacionadas, em particular, com a dança, música, expressões plástica e dramática, tendo estabelecido protocolos de cooperação com diversas instituições. Tem já 86 associados e 50 jovens atletas que são acompanhados por seis técnicos/professores.

Destacam-se o projeto Dance Soul: Stop Bullying que pretende ser um contributo para a reflexão em torno da temática do Bullying, envolvendo escolas de dança e de teatro através da construção de um espetáculo conjunto de sensibilização para a problemática, desenvolvido com jovens bailarinos, professores e atores, a celebração do Dia Mundial de Consciencialização do Autismo e o festival de Cultura que abrange o Dia de África (25 de maio).

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – ODS 9

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- METALOMECÂNICA 3 TRIÂNGULOS LDA

A empresa Metalomecânica 3 Triângulos, com instalações com uma área total de 22.000 M2, em Pinhal Novo, tem 34 de existência. Labora, desde 1986 e atualmente emprega cerca de 200 trabalhadores.

Tem sido considerada PME Líder ininterruptamente de 2009 a 2019, tendo sido reconhecida com o Estatuto PME Excelência em cinco ocasiões, entre 2011 a 2015, tendo participado em diversos eventos realizados pelo Município.

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

A M3T – Metalomecânica 3 Triângulos, Lda., é uma empresa vocacionada para a prestação de serviços de metalomecânica, cuja atividade principal é a maquinação de peças com todas as dimensões necessárias, fabricação de jigs e dispositivos, bem como manutenção hidráulica, manutenção industrial, montagens industriais, construção soldada geral, projetos de máquinas e peças, maquinação de moldes, cunhos e cortantes, assistência técnica, execução, reparação e reconstrução.

Orgulham-se de prestar um serviço de qualidade e excelência, tendo para isso uma equipa qualificada, jovem, dinâmica e flexível e utilizam a mais avançada tecnologia para fornecer a melhor qualidade, definindo a sua estratégia global de gestão baseada nos requisitos e especificações estabelecidas pela norma ISO 9001.

A M3T candidatou-se a projeto do Portugal 2020, no âmbito da inovação e otimização de processos para integração na revolução digital, para permitir reforçar a sua competitividade enquanto PME.

O projeto foi aprovado em 2019, e deverá estar concluído no final de 2020. Este projeto, irá permitir à M3T suprir as suas atuais necessidades, nomeadamente a redução da subcontratação, através da internalização do serviço de corte (máquina a laser para corte de chapas metálicas), bem como aumentar a sua competitividade face a terceiros resultante da otimização da produção e da integração de um software de controlo de produção.

No âmbito da pandemia que estamos todos a viver, produziram centenas de viseiras que entregaram ao Hospital de S. Bernardo em Setúbal, ao Hospital Garcia da Horta, em Almada, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, em Braga e a várias farmácias.

- **OZEC, EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LDA**

Empresa localizada em brejos dos Carreiros, Olhos de Água, é PME Líder em desde 2015, e tem sido reconhecida com o Estatuto de PME Excelência desde o mesmo ano A OZEC é uma empresa com uma presença forte no ramo dos Equipamentos Industriais, localizada em Brejos dos Carreiros, Olhos de Água, em Palmela, trabalham essencialmente com Indústria pesada como cimenteiras, pedreiras, centrais térmicas e centros de transformação de papel.

A empresa existe desde 1990 e está em Palmela desde 2003.

Emprega cerca de 16 trabalhadores, contando com uma equipa constituída por profissionais altamente qualificados.

Trabalham essencialmente com Indústria pesada como cimenteiras, pedreiras, centrais térmicas e centros de transformação de papel e disponibilizam produtos como correias

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

transformadoras, bombas de drenagem, bombas de água e bombas de vácuo, centrais de incêndio, equipamentos hidráulicos, equipamentos para piscinas e sistemas de rega, entre outros.

São PME Líder em desde 2015, e tem sido distinguida em simultâneo com o Estatuto de PME Excelência, no mesmo ano.

- **VIDUPLO GLASS PORTUGAL**

A VIDUPLO GLASS PORTUGAL, estabelecida na Quinta do Anjo, Palmela, é uma empresa do sector da transformação de vidro, com forte carácter inovador, constituída a 25 de Março de 1996. Os sócios da empresa têm uma grande experiência e conhecimento deste setor de atividade, adquirida ao longo dos últimos 50 anos, numa outra unidade fabril fundada em 1960, da qual são igualmente proprietários, essencialmente vocacionada para a transformação de vidro plano. Foi esta unidade fabril que deu origem à Viduplo, destinada exclusivamente à fabricação de vidro duplo.

A VIDUPLO GLASS PORTUGAL é especialista na produção e processamento de Vidro Duplo e Triplo de grandes dimensões (6000 x 3000) e em Vidro Laminado (6000 x 3210) tendo conseguido, nos últimos anos, alargar a sua gama de produtos e serviços, que tem como mercados principais Portugal e Espanha, mas cada vez mais exportam para os mercados na restante União Europeia e África, com maior incidência nos PALOP.

Apoiam especialmente as atividades de Empresas de Vidro, de Alumínio, de PVC, de Metal, da Madeira, da Construção, de Design de Interiores e de Arquitetura.

A VIDUPLO é uma Empresa Certificada pela APCER na norma ISO 9001:2008, enquanto referência internacional para a certificação de sistemas de gestão da qualidade, e Produto Certificado ao abrigo da norma europeia EN 1279-5 pela CERTIF, detém parcerias estratégicas com os principais players do mercado do vidro global, parceiros que são credenciados ao nível de qualidade dos seus produtos, cumprindo os requisitos do Sistema de Gestão de acordo com a norma ISO9001:2015.

A sua aposta vai sempre na modernização dos seus equipamentos para garantir a qualidade dos seus produtos e melhorar continuamente a sua eficácia.

A empresa tem sido PME Líder consecutivamente desde 2011 e foi distinguida com o Estatuto PME Excelência nos últimos dois anos, 2018 e 2019.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

DESPORTO – ODS 3

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- ANA NEVES (CICLISMO)

Residente em Cabanas, integra Associação Desportiva Bike Nutrition e detém o título de Campeã Nacional de Fundo na categoria Master 40 feminino (junho 2019)

- ANA MARIA BOLA (GINÁSTICA)

Mora na Quinta da Asseca, em Palmela e compete pelo Clube Naval Setubalense.

Integrou a equipa de Júniores Femininos que alcançou o título de Campeã Nacional na vertente Team Gym (junho de 2019)

- ANDRÉ CRUZ (JIU JITSU)

Residente em Pinhal Novo, estuda na Escola Secundária de Pinhal Novo.

Alcançou o título de Campeão Europeu de JiuJitsu, no escalão Teen 3, Masculino Meio Pesado, no European Kids IBJJF Jiu-Jitsu Championship, que se realizou no dia 23 de novembro de 2019, em Gormanston, República da Irlanda.

Sagrou-se também Vice-Campeão Europeu de JiuJitsu, na categoria Juvenil I, Masculino Peso Leve, no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu, que se realizou no dia 20 a 26 de janeiro de 2020, em Odivelas.

- ALICE NOGUEIRA (DRESSAGE)

Reside em Cabanas. Alcançou o título de Campeã Nacional de Dressage, escalão Iniciados, em outubro de 2019.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

- **ALÍCIA PINTO (DANÇA DESPORTIVA)**

É dançarina do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz e reside em Brejos do Assa;

Integra, com Martim Viana, o par vencedor do Circuito Nacional (Standard); Escalão Juvenis II Iniciados

- **CLARA BORGES SILVA (JIU JITSU)**

Atleta do Crucial Simplicity -Associação Desportiva (Panteras Negras), reside em Pinhal Novo.

Detém o título de Campeã Nacional de Light Contact, (Juvenil, -70kg), alcançado em junho de 2019

- **EMANUEL SOUSA(KICKBOXING)**

Atleta do Clube Target Renegade, mora no Pinhal Novo.

Detém o título de Campeão Nacional de Full Contact, (Veteranos, -74kg), alcançado em junho de 2019.

- **FÁBIO LOBO (KEMPO)**

Atleta da Associação de Kenpo da Costa Azul (Pinhal Novo), reside em Pinhal Novo;

É Campeão Nacional de Light Kempo (combate), no escalão 14/15 anos, -58kg, título alcançado em novembro de 2019.

- **FRANCISCO BORGES SILVA (JIU JITSU)**

Atleta do Crucial Simplicity Associação Desportiva (Panteras Negras) (Pinhal Novo), reside em Pinhal Novo;

Em abril de 2019, alcançou o título de Vice-Campeão Mundial de JiuJitsu, no escalão Infantil (4 aos 9 anos).

DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

- **LINA HUON (GINÁSTICA)**

Reside na Quinta do Anjo e compete pelo Clube Naval Setubalense.

Integrou a equipa de Juniores Femininos que alcançou o título de Campeã Nacional na vertente Team Gym (junho de 2019)

- **MARIANA DUARTE (KICKBOXING)**

Atleta do Clube Target Renegade (Pinhal Novo), reside na Moita.

Conquistou o título de Campeã Nacional de Light Kick, (Juvenil, -60kg), em junho de 2019.

- **MÁRIO SILVA (JUDO)**

Judoca do Judo Clube de Pinhal Novo, reside na Quinta do Conde;

Foi Campeão Nacional de Veteranos, escalão M5 e M6, +90k, em março de 2020.

- **MARTIM VIANA (DANÇA DESPORTIVA)**

É dançarino do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz e reside em Setúbal ;

Integra, com Alícia Pinto, o par vencedor do Circuito Nacional (Standard); Escalão Juvenis II Iniciados

- **MIGUEL PEREIRA (KICKBOXING)**

Reside nos Olhos de Água, em Palmela e é atleta do Ginásio Vivência Explosiva.

Sagrou-se Campeão Nacional de Light Contact, nos escalões iniciados masculinos(+47kg), em junho de 2019.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES

- **PEDRO CALDEIRA (KEMPO)**

Atleta da Associação de Kenpo da Costa Azul (Pinhal Novo), reside no Montijo;

Alcançou o título de Campeão Nacional de Light Kenpo (combate), no escalão 11/13 anos, - 53kg, em novembro de 2019.

- **PEDRO MANITO (NATAÇÃO ADAPTADA)**

Nadador da Palmela Desporto, reside na Baixa da Banheira, Moita;

Detém o título de Campeão Nacional de 200m livres, classe S17, tendo batido também o record nacional, desde janeiro de 2020.

- **RAQUEL VICENTE (GINÁSTICA)**

Reside em Cabanas.

Integrou a equipa de Juniores Femininos que alcançou o título de Campeã Nacional na vertente Team Gym (junho de 2019)

- **VASCO OLIVEIRA (JUDO)**

Judoca do Judo Clube de Pinhal Novo, reside em Vale Touros, Palmela.

Sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M3, -81, em março de 2020.

ECONOMIA E COMÉRCIO TRADICIONAL– ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- **BOBO DA CORTE**

Com uma localização privilegiada, no topo do Castelo de Palmela, o Bobo da Corte, a laborar desde março de 2015, soube tirar partido da localização e contornar as dificuldades da sazonalidade, criando uma oferta de qualidade no Castelo e colocando este monumento e a região de Palmela, no mapa de muitos, muitos visitantes.

DIA DO CONCELHO

COMEMORAÇÕES



Um dos traços distintivo deste estabelecimento ligado à Restauração, é o acolhimento proporcionado por Cláudio Belchior e Lurdes, que conseguem manter uma cozinha criativa e cultivar um ambiente ímpar.

Desde o ambiente cuidado, à majestosa paisagem que envolve Palmela, Setúbal e a Serra, é um lugar onde se sente e respira a calma e beleza do nosso concelho.

O Bobo da Corte foi criado de forma a complementar campos importantes da área Turismo e da organização de eventos no Castelo de Palmela.

O Bobo da Corte organiza eventos familiares e empresariais, sempre com uma enorme dedicação e profissionalismo, no sentido de atingir a excelência e superar as expectativas dos seus clientes. Procuram aceitar todos os desafios por mais exigentes que sejam e dar cumprimento aos mesmos, pois a organização rigorosa do seu serviço, está atenta aos mais pequenos detalhes.

Num mundo cada vez mais globalizado, a oferta de serviço especializado com grande qualidade e criatividade, são garantia de sucesso do Bobo da Corte.

- **TAVERNA DA LADEIRA**

A Taverna da Ladeira é um estabelecimento localizado no Centro Histórico da Vila de Palmela que tem contribuído, desde a sua criação em 1995, para a dinamização do mesmo.

Empreendimento de cariz familiar, que trata todos os clientes como se fizessem parte do seu seio nuclear, tem-se dedicado às ementas confeccionadas à base de massa, cujas especialidades são alvo de procura por parte de muitos visitantes de fora da região.

Desde o primeiro momento que aderiram aos eventos dinamizados pelo programa de promoção gastronómica “Palmela – Experiências com Sabor!”, estando sempre a inovar receitas com recurso aos produtos tradicionais e regionais de qualidade ímpar.